

COLABORADORES

DIVERSOS

A TRIBUNA

SEMANARIO INDEPENDENTE

JAGUNÇADA

Fomos informados de que pessoa residente nesta cida-de recebeu, há poucos dias, uma carta em qual se relata que na famigerada região do contestado está se formando nucleo, não pequeno, de indíviduos que se dizem adeptos do famoso monje João Maria.

Afirmam os novos jagunços que o corpo do "santo" está emergindo da terra, estando, já, os pés, completamente fóra da sepultura.

Aliás, nestas alturas do século XX que por entre muitas causas extraordinárias, uteis e progressistas, também se esta caracterizando entre nós pela espantosa proliferação de "santos", verdadeira praga, que cada vez mais se alastrá pelos sertões do país, com enorme dano para as populações incultas que tudo abandonam para seguir os "iluminados" — nessa época em que fazem fúor as "santas". Dicas em Goiás, as Marias do Cruzeiro, em São Paulo e ultimamente a pretinha que em Minas Gerais se diz enviada de Deus — não é para admirar-se que também nos sertões catarinenses, à mingoa de um "santo" vivo se procure resucitar um João Maria, para representar a ignorância e a credice barriga-verde no concerto das santidões creoulas.

— Verdade é que os jagunços de Goiás e Minas são absolutamente pacíficos, místicos ou contemplativos, não tendo até agora — ao que sabemos — levado o absurdo de suas credades aos extremos de uma resistência a mão armada. Mas não é menos verdade que os nossos, são exaltados, voluntários e altaneiros, e que, por isso mesmo — como está na lembrança de toda gente — já se constituíram, e por muito tempo, em serio problema para o Estado e para a União.

São de hontem os fatos que tiveram por sangrento teatro os sertões do Contestado.

E por isso mesmo ainda estão bem presentes na memória de todos os catarinenses, notadamente, dos filhos da região serrana, os enormes sacrifícios de vidas e de dinheiro com que se houve de arcar até o completo exterminio da numerosa malta de cetários do "divino" João Maria, a quem cha-

E' bem verdade que para os joaquinenses a linha de correio de maior importância é a de São Joaquim — Lourival Müller, por onde nos vem toda a correspondência do Sul do Estado (com que temos maior comércio), de Florianópolis, Rio etc.

Mas a linha Lages — São Joaquim sempre interessou grande parte do povo por se tratar da cidade mais próxima de nós, e com a estrada de rodagem ligando os dois municípios, o intercâmbio se tornou bem maior do que alguns anos atrás.

Acontece porém que as comunicações postais entre São Joaquim e Lages são sucessivamente de mero radares. Uma carta de Lages para chegar aqui, leva no mínimo oito dias e na média, principalmente no inverno, vinte dias.

Chega a demorar mais de um mês. Isso porque a viagem da mala postal é esta: São Joaquim — Sant'Ana, Painel — Lages. Para ir daqui a Sant'Ana o estafeta viaja por rúim estrada de cargueiro e tem que vadear dois rios candalosos e sujeitos a multiplas enchentes: o Sôni ouro e o Lavatudo. Estando o rio cheio, como não ha ponte nem balsa nessa estrada, o estafeta é obrigado esperar dois, três ou mais dias na margem de cada rio. E no inverno? Com o temporal dos meses passados, o estafeta nem podia viajar. Se a viagem fosse: São Joaquim — Painel — Lages, o estafeta podia viajar pela estrada de rodagem, e não teria riscos a vadear porque encontraria ponte ou balsa onde fosse necessário. Quan-

do não havia estrada de rodagem entre São Joaquim — Painel a linha era direta.

Depois disso, quando o correio podia independente de rios cheios, os estafetas tiveram de viajar por outro caminho. Ha outra causa de demora, na correspondência. E' o desencontro dos estafetas. Exemplifiquemos: O estafeta d'qui chega em Sant'Ana. A mala que leva daqui já não encontra em Sant'Ana o estafeta de Lages que regressou na véspera ou dois a tres dias antes.

A correspondência enviada de São Joaquim terá que esperar em Sant'Ana que o estafeta de Lages faça nova viagem o que não se dará senão daí a mais de seis dias, porque são cinco as viagens de cada mês.

Já se cogitou de uma linha de correio direta Lages — São Joaquim com caminhão, mas a administração dos Correios desejava que fossem feitas dez viagens por mês o que não é necessário. (Nem é possível, financeiramente, como devemos trair no artigo). Se fosse criada uma linha postal direta Lages — São Joaquim, com uma combinação de horários que evitasse o desencontro dos estafetas, isso muito facilitaria a correspondência entre os dois municípios.

E o distrito de Sant'Ana, mais perto de Painel do que desta sede, poderia ter uma linha de correio ligando-o ao Painel e indiretamente a São Joaquim e a Lages. Uma carta daqui a Lages levaria no máximo três dias!

S. Joaquim, Agosto 1931.

Riv.

marão agora, naturalmente — o Redivivo.

Cremos não ser necessário bordar longos comentários para ressaltar a gravidade e a ameaça de que se reveste o fato de semelhante junção de ignorantes fanáticos.

Cingimo-nos, pois, a este pequeno registo e veixulamos a notícia, na certeza de que o honrado sr. General Interventor — se já não o fez — mandará sancionar o que de verdadeiro existe afim tomar as necessárias provi-

O BRACELETE DO TIGRE

Um viandante a caminhar, certa vez, descuidado, pela margem de um rio, avistou na margem oposta um tigre já velho, assentado, sob uma árvore.

— Olá, viandante! — gritou o tigre. — Queres ganhar um bracelete de ouro? Atravessa este rio e vem até aqui onde estou.

O homem que tinha razões para não se fiar nas palavras do temível felino, indagou:

— Onde está o teu bracelete?

O tigre ergueu a joia no ar fazendo-a rebrilhar à luz do sol.

Com o espírito abalado pela cobiça mas receoso do perigo, o viandante perguntou:

— Como poderei depositar confiança em ti quando todos sabem que és feroz de natureza?

Respondeu o tigre:

— Ouvi, viandante. Com effito outrora, na minha mocidade, fui eu muito mal procedido. Matei muitos homens e estraçalhei, sob estas garras, muitas ovelhas. Os caçadores, entretanto, castigaram-me sem piedade; mataram meus filhos, prendaram minha mulher numa jaula de ferro e deixaram-me, assim, no abandono sem família. Um sacerdote, cheio de grandes virtudes, acenselhou-me a que mudasse de vida, que praticasse a liberalidade e que tivesse amor aos fracos. Agora, em consequência desse sabio conselho, sou bom para os homens e só pratico actos de pura caridade. E, tal é o meu desapego, que quero dar a qualquer pessoa este tiquissimo bracelete. Vem, ó viandante! Vem buscar esta joia, que vale um tesouro!

Fiado nas palavras do tigre,

gre, o viandante atirou-se ao rio para ir ter ao lugar em que se achava alí. No meio da correnteza, porém, como se sentisse fatigado, sentou-se numa pedra que aparecia na tona dagua.

O tigre que não pensava senão em devorar o imprudente, tão satisfeito ficou ao ver a sua vítima aproximar-se que entrou a rolar pelo chão e a uivar de contentamento.

O viandante, ao observar as expansões de alegria da fera, comprehendeu o perigo: arrependeu-se do passo errado que dera, e resolveu retroceder. E gritou, então, para o tigre:

— Obrigado pelo bracelete, virtuoso tigre. Não quer mais a tua joia! Na alegria que brilhou em teus olhos li, claramente, a perfídia e a traição.

Prefiro viver pobre a morrer nas garras de um perverso da tua especie!



Cuidado, meu amigo, com os traidores e com os falsos companheiros! Nem sempre o homem, como o viandante de fabula, encontra, no meio da correnteza, uma pedra salvadora.

Malba Tahan

A Tempestade

(Ao amigo Boanerges P. de Medeiros)

Un souffle formidable a soulevé la tempête.

Esclye.

No mar as ondas se levantam em vagalhões furibundos, alteando-se em convulsões gigantescas, baixando em concavidades abismais, num vai e vem dantes, num vai e vem dantes, em bramidos de pantanal, pumbelas, carregadas de eletricidade num fragor aterrorizante; os pinheiros soluçam num rachado funereo; as cachoeiras gemem num lamuriátrica!

E' a Tempestade!

O céu azul e formoso cobre. Na terra ruge o vento se de luto. Grossas nuvens, em tempestade, carregadas de eletricidade num fragor aterrorizante; os céus zebram o firmamento de

estrias negras empanando o relâmpago igneo, em fósforos gigantes rasgam as tramas incendiando o mundo, na fulguração imensa e deslumbradora da faísca elétrica; trovão rimbomba e tonitroa, e oando formidável e apavorante no dorso arrepiado das montanhas; o granizo se despede sobre a terra, num pipocar sinistro no telhado das casas onde se abriga o homem! Este se apavora, seu coração se acaba, e o seu espírito como que se agacha, põe-se de cócas, e se materializa no estado físico, vil e pusilâmine do corpo humano. E' que a criatura humana tem, impresso no seu subconsciente, o axioma de que os fenómenos meteorológicos são regidos por leis físicas e imutáveis e que na atração da sua trajetória: O raio tanto cai no palácio do potentado, como na choperia do pobre,

(Continua na 4ª pagina)

REVELAÇÕES DO HORÓSCOPO MUNDIAL

Taboa de vaticínios, organizada pela "Fraternidade Rosa Cruz do Brasil"

(Continuação)

37 — Violenta catastrophe d'esterlino. Subirà o dollar e o peso argentino

66—67—68—Ameaça longa guerra civil para o Brasil.

38 — Anno de trabalhos utéis (1933). Intelligencia económica nos paizes de leste.

39 — Exaltação patriótica no Sul e centro do Brasil. Suspensão de um jornal no Rio que será repudiado. Aparecimento de um singular jornal.

40—41—42 — Arcanos de calamidades. Indicam tambem grande expansão do espiritualismo no Brasil e doutrinas néo philosophicas.

Surgirá guerra religiosa se Saturno durar no mao aspecto

43 — Morte de uma personalidade popularissima da imprensa carioca.

44—45—Irrupção de uma epidemia semelhante a malária ao longo do litoral brasileiro. Morte de um artista teatral no Rio. Incêndio num cinema em Nicetroy.

46—47 — Tremendo cataclismo em Europa.

48 — Assassino político na Italia. Provável explosão de uma mina de carvão em Inglaterra.

49 — Aparecimento de um vulto eminente nas indústrias brasileiras.

50 — trovais terremotos no Chile e no Mexico e parciaes no sul da Italia.

51 — Período agudo em Alemanha e Austria. Alguns misterios amorosos em Paris.

52 — Gréves tremendas e vitoriosas na Alemanha.

53—54—55 — Naufragios nos mares do Norte. Luto na Academia Brasileira de Letras.

56 — Guerra em Polonia.

57 — Tumultos e mortes no Rio.

58—59—60 — Tumultos na Italia. Comícios em Londres, Augmento da necessidade na Inglaterra por falta de trabalho. Novos grandes tratados sobre a paz universal o que alias parece fracassar.

61—62—63 — Socializações de uma república na Europa. Conflicto internacional com o Brasil e eminência de uma guerra. Conflictos entre varios paizes pelas tarifas alfandegarias. Revolução social nas Indias.

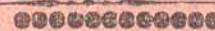
64 — Repùblica no Japão.

65 — Novo impulso industrial norte-americano. Alta do café (ephemero). Valorização de mil réis. Queda

A TRIBUNA

Semanario Independente

Redação e oficinas: — Rua Manoel Joaquim Pinto



EXPEDIENTE

ASSINATURAS

Ano 15\$000

Semestre 8\$000

Editais, — linha 300 réis

Anuncios e outras publicações, mediante ajuste com a gerencia.

A direção não se responsabiliza pelos artigos assinados.



Guilherme Poliem

Agrimensor Diplomado

Residencia em Tubarão

Medições e Demarcações

Encarrega-se de executar medições e demarcações amigáveis e judiciais bem como quaisquer outros serviços concernentes a sua profissão.

Preços mediante ajuste.

Para informações:

Em Bom Jardim. — O Sr. Adolpho Martins.
Nesta cidade, — Os Srs. Pereira Arruda & Cia.

Cartões de visita-nesta tipografia.

Aceitam-se ANÚNCIOS.

Preços comodos.

AGRADECIMENTO

Inacia Pereira, Felicidade, Adides, Amz, Hermelino, Manoel Fracito e Eunílio Pereira de Souza, Francisco Matos, esposa, filhos e genro do falecido Manoel Rodrigues de Souza, confessam-se ternamente gratos ás pessoas que o visitaram e prestaram auxílio durante a sua longa enfermidade, bem assim como á todos que o acompanharam até sua ultima morada.

Tornam extensivos seus agradecimentos ao ilustre e humanitário médico dr. Agripa de C. Faria, que com dedicação este-

ve a cabeceira do querido morto, largando nã d' todos os recursos possíveis, aconselhados pela ciência para salvá-lo e aos que enviaram coroas, cartas, telegramas e cartões de pesames.

S. Joaquim, 26 de Julho de 1931.

HOMEOPATIA

A Farmacia Gloria recebeu um grande sortimento de Homeopatia Coelho Barboza.

Srs. Assinantes

Rogamos a fineza de vir ou mandarem pagar suas assinaturas.

Os nossos assinantes dos distritos poderão fazer seus pagamentos aos nossos correspondentes nos mesmos.

Os que residem fóra deste município, poderão pelo correio remeter as importâncias de suas assinaturas, deixando destas, o necessário porte.

São nossos correspondentes e procuradores:

Em Urubici — o sr. Sebastião Rodrigues.

Em Bom Jardim — o sr. Juventino Velho, (procurador).

Em Sant'Anna — o sr. Otávio Cruz.

No Arvoredo — o sr. Fortunato Alano da Rosa, (procurador e encarregado da distribuição deste semanário naquele quarteirão.)

Em Bom Sucesso — o sr. José das Passos, (procurador e encarregado da distribuição deste jornal naquele zona.)

Pensão Familiar

De
Policarpo da S. Costa

URUBICI

Situada no melhor ponto da vila oferece aos srs. viajantes as melhores comodidades.

Cosinha de 1º ordem. Possui bom pátio e óptima garagem.

Preços comodos.

Tiago Fioravanti de Melo

PROCURADOR

Nos auditórios de São Joaquim da Costa da Serra
Est. de S. Catarina

Sedas
Perfumarias
Brinquedos
e Artigos de
Novidades
Casa
DE
Aparício
Matos

Mundo sortimento de todos gêneros e tipos.

Casa

SAO JOAQUIM

Roupas de lã para
senhoras e crianças.
Tecidos para inverno.

Casemira para ca-
sacos de senhoras e
peles para enfeites

Rosa

SANTA CATARINA

Vicira da Rosa & Filhos

LEIAM O

O DIARIO MAIS
ESTENDIDO NO
BRASIL

POLITICA, LITERATU-
RA, MUNDANISMO

Colaboração
Nacional e

Extrangeira

Correspondencia
diarias de suas
Sucursaes e Agen-
cias do Interior

Completo serviço
telegráfico do
Exterior

Assinaturas.
Anual 60\$000
Semestral 35\$000
Trimestral 20\$000
Mensal 7\$000

Toda a correspondencia
deverá ser dirigida ao
Diretor d'
"O JORNAL"

Rua RODRIGO SILVA
Nrs. 12, 14
RIO DE JANEIRO

Representante neste mu-
nicipio
Cezar Martorano

Banco de Crédito Popular e
Agrícola de São Joaquim

Fundado em 26 de Dezembro
de 1928, de acordo com o De-
creto Federal nº 1.637, da 5 de
Janeiro de 1928 e lei Estadual
n. 1.541, de 13 de Outubro de
1926.

Registrado sob o n. 2.675
no Registro Geral de hipote-
cas desta Comarca e na Junta
Comercial da Capital do Esta-
do, sob o n. 758.

Expediente: Das 10 às 16
horas.

Aos sábados das 10 às 12

S. Joaquim
Santa Catarina

Farmacia

Gloria

DE

Silvio & Souza

Epoterapia—Soroterapia—Vacinoterapia

Grande seção de preparados-Nacionais e estrangeiros.
Ampolas e material de cirurgia.
Homeopatia—Coelho e Lago, Perfumarias finas.
Artigos higienicos e de tocador.
Seringas para vacinar o gato.

Vacinas contra a marqueira e batedeira.
Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.
Preços modicos.

São Joaquim

Santa Catarina

Completo
CASA MARTORANO
sortimento de fasendas finas
e grossas, armário,
chapéus, mudezas,
ferragens,
secos e
molhados
Preços
rasoáveis

E
g
i
d
i
o
Martorano
&

Filhos

Praça Col Cesario Amante

São Joaquim

Santa Catarina

A TRIBUNA

A Tempestade

(Ao amigo Boanerges P. de Medeiros)

(Continuação)

no zimborio da igreja de Christo ou na cúpula do templo pagão.

E quando os elementos se revoltam no fragor da tempestade, é então que o homem se convence da sua pequenez, da sua miserabilidade, mergulhado que se ve, indefeso, na tragedia espetaculosa e sinistra dos cataclismos que, de quando em quando, sacodem o mundo numa fúria indomita.

Recrudescer a tempestade!

Adensam-se as trevas, trôa o trovão, cruzam-se os raios e o pampeiro varre a superfície da terra numa desolação macabra. Casas que se descolham, chopanas que ruem, fazendo vítimas. Nem escapa a mata virgem com toda a sua imponência, a virilidade dos seus troncos seculares; se o tufo a pega torce-lhe os troncos e desenraiga-os, arranca-lhe os galhos possantes, como fragil flor que se despetala ao perpassar da brisa. As trevas da procela junta-se a escuidão da noite, onde a perfuração dos elementos campeia medonha e terrível, emprestando às formas e aos vultos proporções fantásticas!

Lentamente o rugir da tormenta vai emudecendo: cessa o aguasseiro, silencia o trovão, e, no céu, as nuvens se esgarçam, diluem-se, desaparecem; surgem as estrelas sorrindo meigamente; o crescente triste e meteucoreo ilumina a terra num palor diluído e fróxido.

Vae se a noite. Amanhece o arrebol escarlate do dia que desponta arranca cintilações fulgentes da folhagem humida; cantam os passaros jocundos, murmuram e gorgolejam nas cascatas as torrentes turvidas, e toda terra enche-se de ruidos numa sinfonia alacrana. O sol emerge no horizonte e mergulha a terra em gorgolhões de Luz.

Depois da tempestade, vem a bonança!

Assim, a natureza, o contrario a vida!

O homem nasce num sorriso, é a manhan da vida, — a inocencia!

Avança em anos e chega a juventude, que é saúdo, é sorriso, é encanto, é devaneio, é arrojo, é temeridade; luz meridiana que o "porto imenso, nebuloso brumba e ofusca a razão!" e sempre noite chamado — Apogeo supremo da vida Eternidade!

Agosto de 1931.

Gavião de Penache

PERFIL

UM POR SEMANA

E' uma gracile e formosa florsinha, A desabrochar na manhã da vida. Uma réstea de sol, em sua cabecinha, Fixou sua cõr doiro, esmaecida.

Faz lembrar as princesinhas das lendas. As loirinhas fadas dos contos infantis. Seus belos olhos, da vida as sendas, Nos mostram com luzes de bondade subtis.

E' meiga e trefega figurinha, Bem educada e de trato ameno. Possue ela, sem favor, em todalinha, Os encantos das filhas do Rhenô.

K. Duco

Martinho B. Haro

HOSPEDES E VIAJANTES

Martinho B. Haro, nosso jovem conterrâneo, aluno da Escola de Belas Artes, concorrerá ao proximo salão, que deverá abrir-se ao público ainda este mês.

O jovem artista obteve o ano passado, na exposição oficial, uma menção honrosa de primeira classe.

Ao Martinsinho, como o conhecemos na intimidade, orgulho de S. Joaquim, almejamos muitos louros na arte que abraçou.

OS QUE PAGAM

Pagaram as importâncias de suas assinaturas, os srs. Germano Hugen, Henrique Cândido da Silva, Joaquim Fermino Nunes, Augusto Pires, Brasiliano Camargo, João Fontanella e Lourival Amaral.

GRATOS.

NOIVADO

Com a gentil Senhorinha Noemia Carvalho, inteligente professora do G. E. Prof. Manoel Cruz, contratou casamento o jovem fasendeiro e nosso distinto amigo José S. Goulart.

Parabens

Consorcio

Com a prendada senhorinha Olivia Lemos de Lima, dílita filha do sr. João L. Cavalheiro, consorciou-se a 4 do corrente, o jovem Arnaldo R. Cordova, filho do nosso velho amigo Belisario Cordova.

Agradecendo a gentileza do convite que nos foi dirigido, enviamos aos nubentes e seus genitores os nossos parabens.

PERFIL

De Sant'Ana

Club 3 de Maio

Está assim constituída a nova diretoria do Club 3 de Maio:

Presidente — Antonio M. Amarante.

Vice — Jovelino Vieira.

1º Secretario — Celestino C. Galon.

2º « « Antenor Arruda.

Tesoureiro — Lili Couto.

Procurador — Valdemiro Pereira.

D. LORENA PEREIRA

Faleceu neste distrito, a exma. sra. d. Lorena Pereira, esposa do adjantado lavrador sr. Aniceto Pereira, residente na Costa do Canoas, deixando sete filhos, todos menores.

SETENTA CONTOS DE RÉIS

Entrou nos últimos meses neste distrito, cerca de setenta contos de réis, proveniente da exportação de porcinhos.

O Correspondente

De Bom Jardim

ENFERMOS

Acham-se enfermos, estando acamados, os nossos amigos srs. Adalberto V. do Amaral e Esmeraldo Cassetari.

NOIVOS

Com a prendada senhorinha Otacilia Macedo, dílita filha do sr. Brino Macedo, contratou casamento o jovem Valter Velho, adiante fiasendeiro neste distrito.

Parabens

FALECIMENTO

Faleceu a 3 do corrente o inocente Antônio, filho do sr. Teódoro Rodrigues.

Pesames.

O Correspondente
5-8-931.

ARRENDA-SE

Arrenda-se uma pensão nesta cidade, com todos os pertences, possuindo boas acomodações e otima casa. Anexa a que está instalada a pensão, antigamente também uma casa — boa moradia.

Preços baratos

Tratar nesta cidade, com Ana P. Cascais.

Astéa.

S. Joaquim, 13 de agosto de 1931.

Dr. Armando R. Carvalho,